
Plano de Ações 2025-2026

Acessibilidade
e Inclusão/
CNJ 2025-2026





CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Presidente

Ministro Luís Roberto Barroso

Corregedor Nacional de Justiça

Ministro Mauro Campbell

Conselheiros

Ministro Guilherme Caputo Bastos
José Edivaldo Rocha Rotondano
Renata Gil de Alcantara Videira
Mônica Autran Machado Nobre
Daniela Pereira Madeira
Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha
Guilherme Guimarães Feliciano
Pablo Coutinho Barreto
João Paulo Santos Schoucair
Ulisses Rabaneda dos Santos
Marcello Terto e Silva
Daiane Nogueira de Lira
Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretária-Geral

Adriana Alves dos Santos Cruz

Secretário de Estratégia e Projetos

Gabriel da Silveira Matos

Diretor-Geral

Johaness Eck

Secretária de Comunicação Social

Giselly Siqueira

Coordenadora de Imprensa

Ana Gabriela Guerreiro Viola da Silveira Leite

Coordenador de Múltiplos

Jônathas Seixas

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Jeovah Herculano Szervinsk Junior

Revisão de texto

Caroline Iltchenko Zanetti
Matheus Bacelar

Departamento de Gestão Estratégica - DGE

Diretora Fabiana Andrade Gomes e Silva

Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE)

Chefe do SEACE

Juli Alves Silva

Analista Judiciária

Kamilla Santos da Silva

Estagiária de Serviço Social

Jociene Almeida Trindade

acessibilidade@cnj.jus.br

2025

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

SAF SUL Quadra 2 Lotes 5/6 - CEP: 70070-600

Endereço eletrônico: www.cnj.jus.br



Plano de Ações 2025-2026

Acessibilidade
e Inclusão/
CNJ 2025-2026



Apresentação

O Plano de Acessibilidade e Inclusão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é uma ferramenta de gestão para planejar e monitorar ações de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, seguindo as normas e legislações vigentes.

A Acessibilidade no CNJ tem sido implementada de forma estruturada e progressiva. Inicialmente, a Resolução CNJ n. 401/2021 estabeleceu diretrizes para promover a acessibilidade no Poder Judiciário. Com base nessa normativa, foi criada a Instrução Normativa da Presidência n. 103/2024, que institui o Programa de Acessibilidade e Inclusão do CNJ como uma iniciativa permanente.

Para garantir a institucionalização e a gestão eficiente desse programa, ele foi adaptado ao modelo do Escritório de Projetos do CNJ, fortalecendo sua execução e acompanhamento. Como próximo passo, apresenta-se este Plano de Ações para o biênio 2025-2026, consolidando os objetivos do programa. Esse plano, desenvolvido pelo Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE), contou com uma construção colaborativa, envolvendo diversas unidades, a Comissão de Acessibilidade e Inclusão e servidores(as) com deficiência, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do CNJ e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Com ações contínuas, objetivos e resultados definidos, o plano reforça o compromisso do CNJ em promover uma política de acessibilidade abrangente e sustentável.

Plano de Acessibilidade e Inclusão do CNJ 2025-2026

Tema	Objetivo do Programa de Acessibilidade	Alinhamentos	
		Norma Interna	ODS
1. Gestão de Acessibilidade	Planejar e coordenar ações de acessibilidade.	Resolução CNJ n. 401/2021. Instrução Normativa n. 103/2024	16 – Paz, justiça e instituições eficazes.
2. Gestão da pessoa com deficiência	Fomento à inclusão no ambiente de trabalho	Resolução CNJ n. 401/2021. Instrução Normativa n. 103/2024	16 – Paz, justiça e instituições eficazes.
3. Educação para Acessibilidade	Promover educação para acessibilidade.	Resolução CNJ n. 401/2021. Instrução Normativa n. 103/2024	4 – Educação de qualidade; 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.

4. Infraestrutura das comunicações para acessibilidade	Promover recursos de acessibilidade na infraestrutura de comunicação	Resolução CNJ n. 401/2021. Instrução Normativa n. 103/2024	10 – Redução das desigualdades;
5. Infraestrutura das tecnologias para acessibilidade	Promover recursos de acessibilidade na infraestrutura tecnologia	Resolução CNJ n. 401/2021. Instrução Normativa n. 103/2024	10 – Redução das desigualdades

N.	Objetivo	Ação	Áreas relacionadas	Data de início	Data de término	Etapas
1.1 Gestão da Acessibilidade						
1	Acompanhar e avaliar a implementação das ações de acessibilidade e inclusão no CNJ, garantindo a efetividade das iniciativas por meio do monitoramento de indicadores e da elaboração de relatórios anuais	Monitorar as ações das unidades responsáveis pelos indicadores de acessibilidade e elaborar relatório anual sobre as iniciativas desenvolvidas.	Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE)	Fev/2025	Fev/2026	Etapa 1 – Compilar dados do PLS-JUD
						Etapa 2 – Elaborar relatório Anual ações desenvolvidas para promoção de acessibilidade
						Etapa 3 - Publicar Plano na Portal do CNJ;
2	Fortalecer a implementação de medidas de acessibilidade e inclusão no CNJ, em alinhamento com as demandas da Comissão de Acessibilidade e Inclusão.	Auxiliar no desenvolvimento de ações e no atendimento de demandas oriundas da Comissão de Acessibilidade e Inclusão	Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE)	Contínuo	Contínuo	Etapa 1 - Convidar diferentes públicos, incluindo terceirizados, para participarem ativamente da Comissão;
						Etapa 2 - Participar das reuniões mensais da Comissão de Acessibilidade e Inclusão, além de elaborar as respectivas atas;
						Etapa 3 - Participar das Reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Comitê de Pessoa com Deficiência;

3	Garantir a continuidade e o aprimoramento das diretrizes de acessibilidade no CNJ por meio da atualização periódica do Plano de Acessibilidade.	Elaborar e publicar o Plano de Acessibilidade 2026 a partir das listas de Objetivos formuladas.	Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE)	Contínuo	Contínuo	Etapa 1 – Diagnóstico e levantamento de necessidades – Identificar desafios e oportunidades de melhoria na acessibilidade no CNJ, com base em avaliações internas e feedback
						Etapa 2 - Revisão e análise de diretrizes – Avaliar a versão vigente do Plano de Acessibilidade, considerando normas atualizadas e boas práticas.
						Etapa 3 - Envolver áreas técnicas, servidores com deficiência e especialistas para discutir e validar ajustes no plano.

N.	Objetivo	Ação	Áreas relacionadas	Data de início	Data de término	Etapas
2.1 Gestão da pessoa com deficiência						
4	Fomentar a integração entre as unidades do CNJ para implementação de projetos e ações voltados à acessibilidade	Realizar reuniões e promover articulações entre as unidades do CNJ para viabilizar a implementação de projetos e ações de acessibilidade.	Setor de Qualidade de Vida no Trabalho (SEQVT) e Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE)	Mai/2025	Jul/2025	No próximo edital do Valoriza, a ser lançado em junho de 2025, incluir como critério obrigatório nos trabalhos técnicos. Lançamento do edital: junho de 2025. Lembrar a SEQVT: maio de 2025.
5	Incentivar, como política de gestão, a contratação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em serviços terceirizados, estágios e concursos públicos, respeitando a cota de vagas para cargos efetivos (Lotar pelo menos 30 trabalhadores terceirizados com deficiência no quadro do CNJ até 2026;)	Articular e acompanhar, junto às áreas responsáveis, a lotação e contratação de pessoas com deficiência, tanto para cargos efetivos quanto para serviços terceirizados.	Secretaria de Administração (SAD) Coordenadoria De Desenvolvimento De Pessoas E Setor de Qualidade De Vida no Trabalho (SEQVT) e Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE)	Fev/2025	Mar/2026	Etapa 1 – Acompanhar a nomeação, a posse e lotação dos servidores aprovados no concurso.
						Etapa 2 – Realizar oficinas com gestores sobre capacitismo e contratações
						Etapa 3 – Participar das entrevistas biopsicossociais junto ao Supremo Tribunal Federal;

N.	Objetivo	Ação	Áreas relacionadas	Data de início	Data de término	Etapas
3.1 Educação para Acessibilidade						
6	Promover ações formativas e de educação, voltadas aos(as) trabalhadores(as) do CNJ para difusão da cultura de inclusão, erradicação do preconceito, discriminação e outras barreiras atitudinais.	Realizar matérias na intranet para os(as) trabalhadores(as) do CNJ, abordando inclusão, acessibilidade e combate a barreiras atitudinais.	Coordenadoria de Multimeios (COMM) e Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE)	Mar/2025	Dez/2025	Etapa 1 - Selecionar as datas de alusão as pessoas com deficiência
						Etapa 2 - Realizar matéria de sensibilização
						Etapa 3 – Publicar as matérias na Intranet
7	Promover a capacitação em audiodescrição entre os trabalhadores do CNJ, disseminando conhecimentos sobre a temática e sua aplicação prática	Divulgar o curso sobre audiodescrição oferecido pela ENAP, incentivando a participação dos servidores do CNJ	SEACE	Mar/2025	Mar/2026	Etapa única - Divulgar a oferta do curso do Portal da ENAP
8	Capacitar os trabalhadores do CNJ em práticas e tecnologias para o atendimento adequado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Organizar e oferecer treinamentos e workshops para os trabalhadores do CNJ sobre práticas e tecnologias assistivas voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IF-RS) Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTI) Secretaria de Comunicação Social (SCS) Seção de Educação Corporativa (SEDUC)	Mar/2025	Dez/2026	Etapa 1 – Realizar contratação dos instrutores
						Etapa 2 – Organizar a capacitação
						Etapa 3 – Realizar a capacitação nas datas agendadas

9	Incluir capacitação na temática de acessibilidade e inclusão no Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)	Propor e coordenar a inclusão de módulos sobre acessibilidade e inclusão no Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), garantindo que os líderes sejam capacitados para promover um ambiente acessível.	Seção de Educação Corporativa (SEDUC) e Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE)	Mai/2025	Dez/2025	<p>Etapa 1 – Incluir um módulo para capacitar líderes sobre a temática de acessibilidade</p> <p>Etapa 2- Realizar projeto de Diálogo sobre acessibilidade e Inclusão com líderes</p>
10	Promover capacitações para a equipe de Cerimonial sobre acessibilidade	Organizar e ministrar capacitações específicas sobre acessibilidade para a equipe de Cerimonial, visando preparar os profissionais para garantir acessibilidade em eventos e cerimônias	Seção de Educação Corporativa (SEDUC) e Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão	Mar/2025	Mar/2025	Etapa única - Uma capacitação para toda a Equipe

N.	Objetivo	Ação	Áreas relacionadas	Data de início	Data de término	Etapas
4.1 Infraestrutura das tecnologias para acessibilidade						
11	Aumentar o grau de acessibilidade do Portal CNJ, garantindo que ele seja totalmente inclusivo para todos os usuários	Realizar avaliação periódica da acessibilidade do Portal CNJ, identificando pontos de melhoria e ajustando conforme as necessidades de acessibilidade.	Coordenadoria de Apoio à Governança de TIC	Contínuo	Contínuo	Etapa 1 - Diagnóstico de acessibilidade – Realizar uma avaliação detalhada do Portal CNJ Notícias, identificando barreiras e pontos de melhoria com base nas diretrizes de acessibilidade digital (e-MAG e WCAG).

11	Aumentar o grau de acessibilidade do Portal CNJ, garantindo que ele seja totalmente inclusivo para todos os usuários	Realizar avaliação periódica da acessibilidade do Portal CNJ, identificando pontos de melhoria e ajustando conforme as necessidades de acessibilidade.	Coordenadoria de Apoio à Governança de TIC	Contínuo	Contínuo	Etapa 2 - Implementação de melhorias – Ajustar o portal com correções técnicas, adaptação de layout, inclusão de recursos assistivos e aprimoramento da usabilidade para diferentes perfis de usuários.
11	Aumentar o grau de acessibilidade do Portal CNJ, garantindo que ele seja totalmente inclusivo para todos os usuários	Realizar avaliação periódica da acessibilidade do Portal CNJ, identificando pontos de melhoria e ajustando conforme as necessidades de acessibilidade.	Coordenadoria de Apoio à Governança de TIC	Contínuo	Contínuo	<p>Etapa 3 – Encaminhar o levantamento das melhorias ao SEACE</p> <p>Etapa 4- Monitoramento e ajustes contínuos – Realizar testes periódicos de acessibilidade, coletar feedback dos usuários.</p> <p>Etapa 5 – Divulgar as ações de acessibilidade implementadas no portal.</p>
12	Criar checklist interno para desenvolvimento de sistemas considerando os critérios de acessibilidade(e-MAG)	Criar um checklist interno para o desenvolvimento de sistemas, baseado nos critérios de acessibilidade do e-MAG, garantindo a conformidade com as normas de acessibilidade desde a concepção dos sistemas	Coordenadoria de Apoio à Governança de TIC	Jan/2025	dez/2026	Utilizar os questionários de avaliação de acessibilidade do Tribunal de Contas da União como parâmetro para a gestão e implementação da acessibilidade digital;

13	Disponibilizar tecnologias assistivas, como leitores de tela, fones de ouvido e teclados acessíveis, para garantir a acessibilidade a pessoas com deficiência visual	Disponibilizar e instalar tecnologias assistivas, como leitores de tela, fones de ouvido e teclados acessíveis, para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência visual nos espaços e sistemas do CNJ	Coordenadoria de Apoio à Governança de TIC	Contínuo	Contínuo	Elaborar e implementar fluxo para solicitação de tecnologias assistivas.
14	Realizar a revisão e adequação de todas as contratações de sistemas e softwares, garantindo a acessibilidade para pessoas com deficiência.	Realizar a revisão e adequação das contratações de sistemas e softwares, garantindo que atendam aos critérios de acessibilidade para pessoas com deficiência.	Coordenadoria de Apoio à Governança de TIC	Jan/2025	Set/2025	<p>Etapa 1 - Análise dos contratos vigentes – Revisar as contratações atuais de sistemas e softwares, identificando possíveis inadequações em relação às normas de acessibilidade digital.</p> <p>Etapa 2 - Definição de requisitos acessíveis – Estabelecer critérios obrigatórios de acessibilidade para novas contratações e renovações, alinhados ao e-MAG e às diretrizes internacionais (WCAG)</p> <p>Etapa 3- Monitoramento e validação – Acompanhar a implementação dos requisitos nos sistemas adquiridos e realizar testes de acessibilidade para garantir a conformidade antes da entrega final.</p>

N.	Objetivo	Ação	Áreas relacionadas	Data de início	Data de término	Etapas
5.1 Acessibilidade na segurança pública institucional						
15	Promover acessibilidade nas catracas no prédio do CNJ	Alteração das catracas para atender a acessibilidade	Departamento de Segurança Institucional do Poder Judiciário (DSIPJ) e Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (SEACE)	Jun/2025	Dez/2026	<p>Etapa 1 – Realizar estudos de viabilidade de compra, avaliando a necessidade x custos</p> <p>Etapa 2 – Demandar a unidade técnica responsável para iniciar o processo de compra/aquisição da solução encontrada</p> <p>Etapa 3 – Realizar a alteração das catracas</p>

N.	Objetivo	Ação	Áreas relacionadas	Data de início	Data de término	Etapas
6.1 Parcerias para acessibilidade.						
16	Fortalecer parcerias com instituições dedicadas à acessibilidade.	Realizar Acordo de Cooperação com a Rede de Acessibilidade	Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão e Secretaria de Administração (SAD)	Mai/2024	Jul/2025	Assinatura do Acordo de Cooperação
17	Fortalecer parcerias com instituições dedicadas à acessibilidade.	Participar das reuniões e colaborar com desenvolvimento da Rede	Setor de Acessibilidade e Apoio à Inclusão	Contínuo	Contínuo	<p>Etapa 1 – Participar de reuniões da Rede de Acessibilidade.</p> <p>Etapa 2 – Apoiar a realização de eventos da Rede de Acessibilidade.</p>

